

# PERSPECTIVAS PARA A SAÚDE EM CENÁRIO DE RECUPERAÇÃO E CRESCIMENTO ECONÔMICO

Realização:



***Tema Central***  
*Saúde no Brasil: Promoção e Sustentabilidade*

eventos@saocamilo-sp.br | [www.saocamilo-sp.br](http://www.saocamilo-sp.br) | (11) 3465-2700

# Agenda

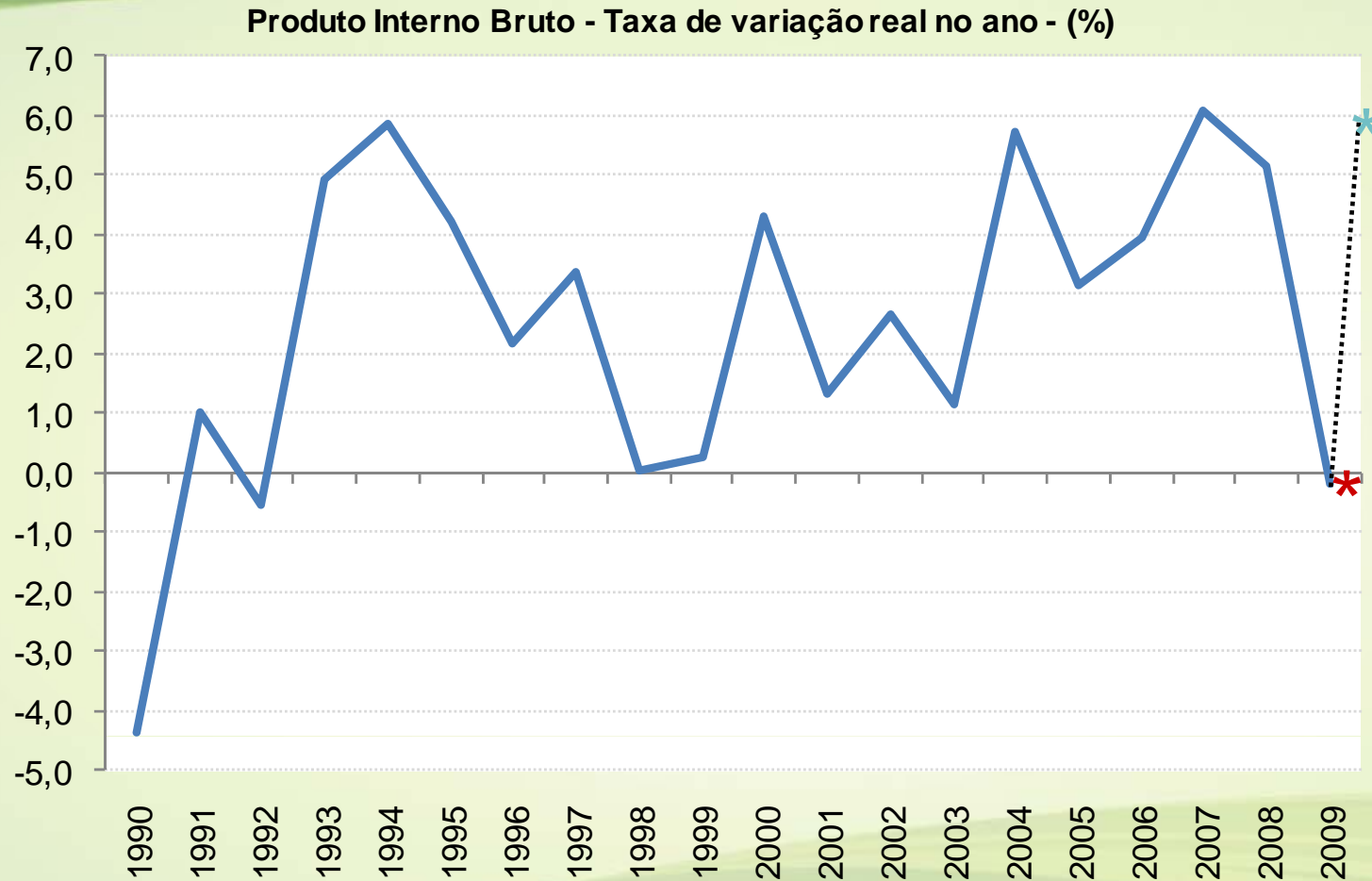
Cenário Econômico

Mercado de Saúde suplementar

Sinistralidade e Perspectivas

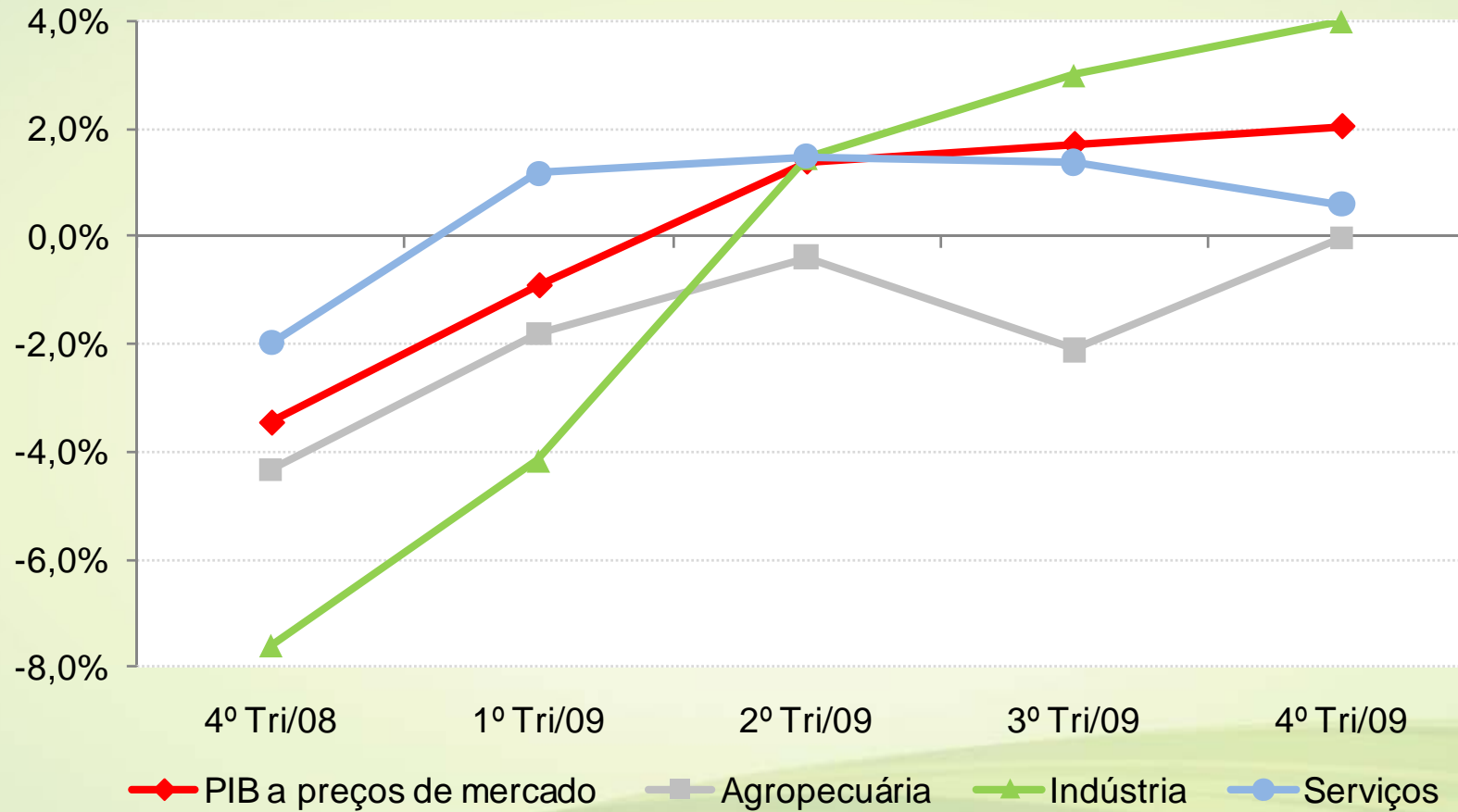
# Cenário Econômico

# PIB em 20 anos - Variação real



# PIB pós-crise

Variação trimestral por setor de atividade com ajuste sazonal - %



# Produção Industrial

Evolução da Produção Física Industrial com Ajuste Sazonal - Base: Média de 2002=100

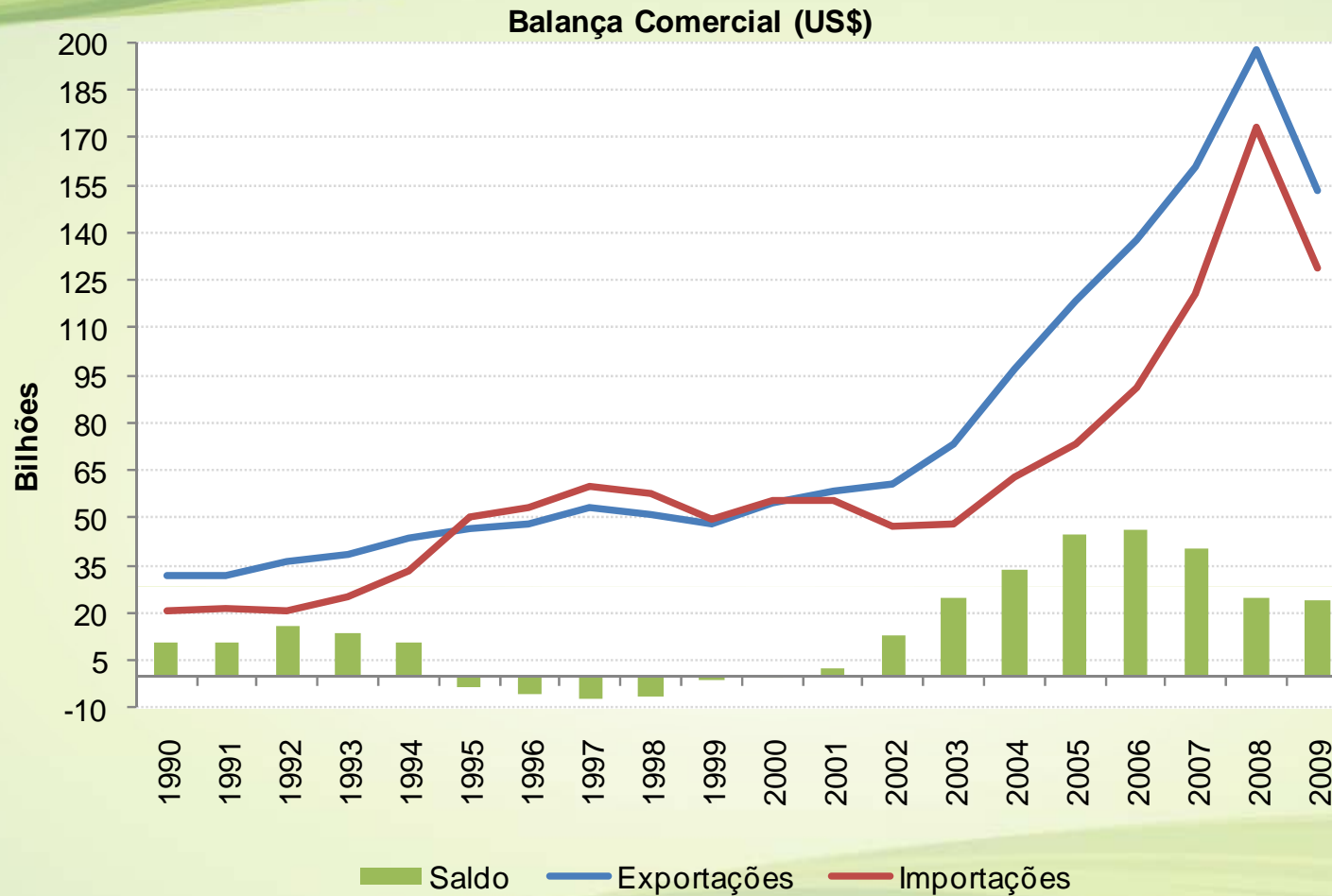


# Produção Industrial

Indicadores Conjunturais da Indústria em Março/2010				
Segmentos	Variação (%)			
	Mar-10/Fev-10 (Com Ajuste)	Mar-10/Mar-09	Acumulado Ano	Acumulado 12 Meses
<b>Classe de Indústria</b>				
Geral	2,8	19,7	18,1	-0,3
Extrativa Mineral	0,8	15,8	19,1	-1,1
Transformação	2,6	20,0	18,0	-0,3
<b>Categorias de Uso</b>				
Bens de Capital	3,0	38,4	25,6	-8,6
Bens Intermediários	1,3	18,6	19,5	-0,5
Bens de Consumo	2,3	14,8	13,2	2,0
Duráveis	0,1	25,8	28,4	4,9
Semiduráveis e Não Duráveis	1,3	11,4	9,1	1,1

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal Industrial; Elaboração: IESS

# Balança Comercial





# Setor Público – Arrecadação

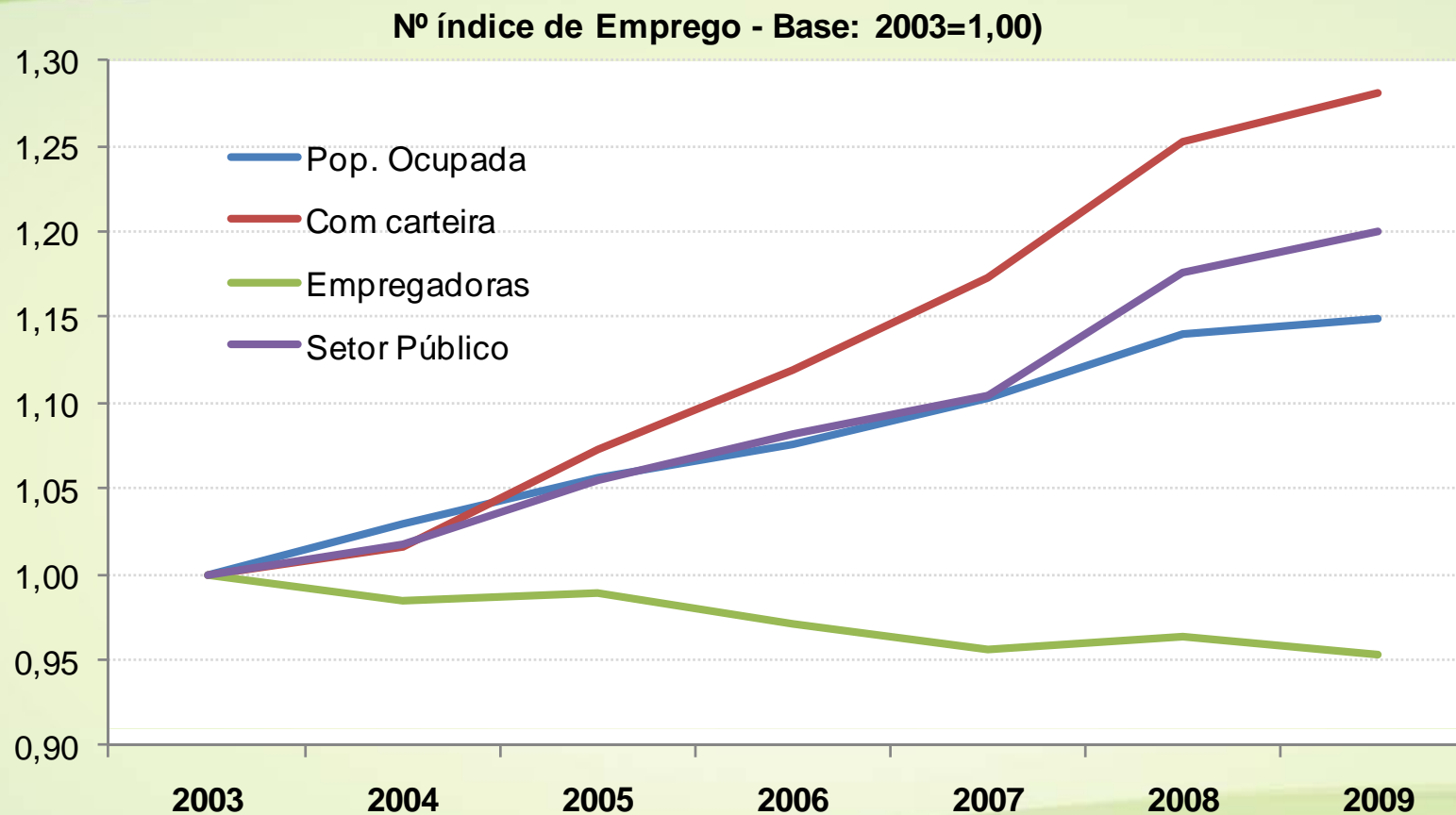
Tributos (R\$ Bilhões)	2008	2009	Variação (%)
INSS*	180,5	200,7	11,2
FGTS	47,4	54,8	15,6
COFINS	120,8	117,9	-2,4
CSLL	44,0	44,2	0,6
PIS	31,6	31,8	0,5
IR	191,8	191,6	-0,1
Outros	123,7	118,9	-3,9
ICMS	222,4	226,1	1,7
Municipais	41,8	44,4	6,3
RPPS	32,2	36,9	14,4

Resultado  
excepcional

Queda  
nominal

Fonte: Tesouro Nacional; Elaboração: IESS  
\*inclui sistema S.

# Emprego – Regiões Metropolitanas



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Emprego; Elaboração: IESS  
\* Regiões Metropolitanas: Recife, Salvador, BH, RJ, SP e PA.

# Saldo CAGED

Evolução do saldo CAGED



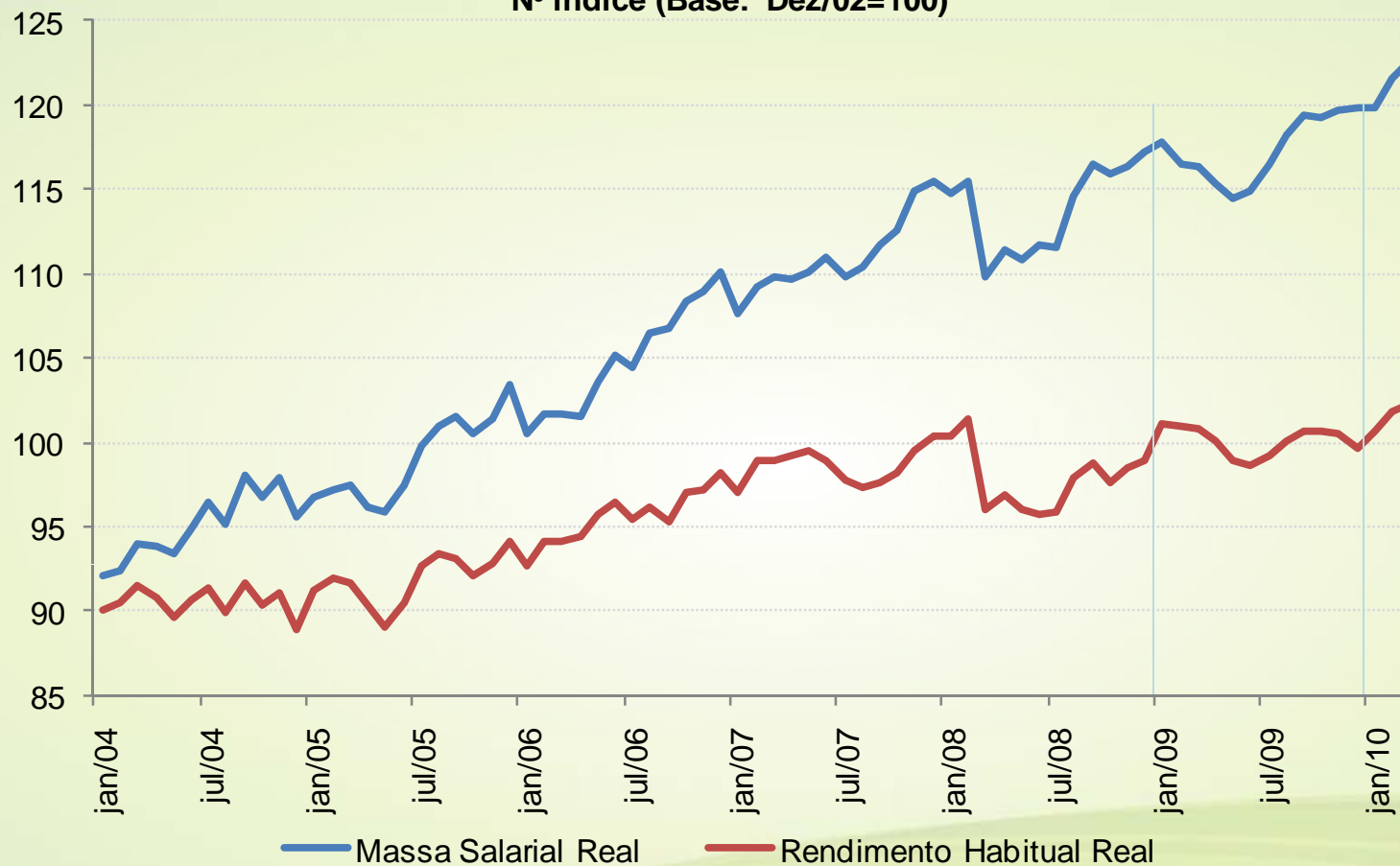
# Taxas de Desemprego



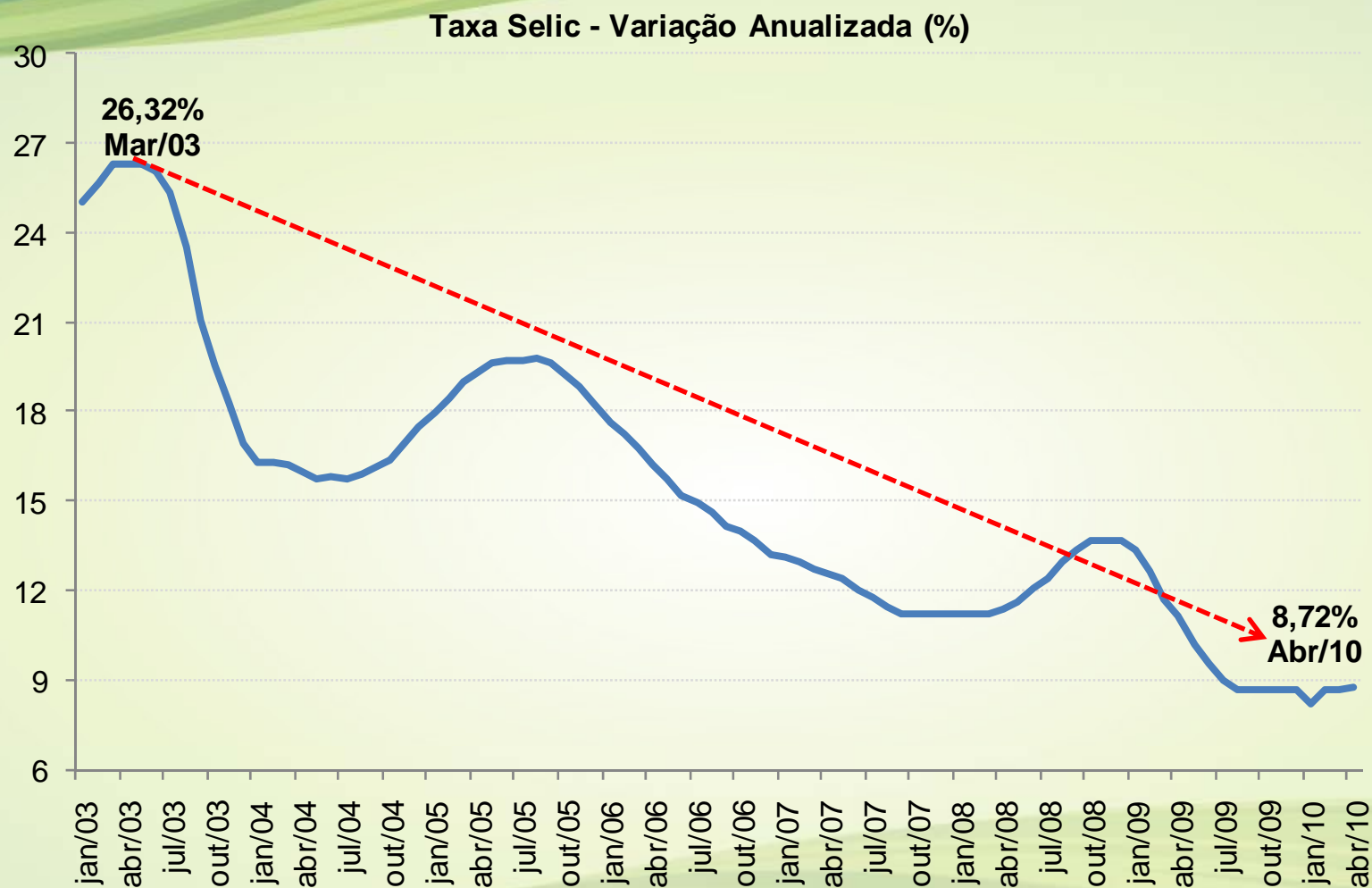
Mercado de trabalho brasileiro robusto em relação ao resto do mundo

# Rendimentos Reais

Evolução da Massa Salarial e Renda Habitual Real  
Nº Índice (Base: Dez/02=100)



# Selic acumulada no mês anualizada

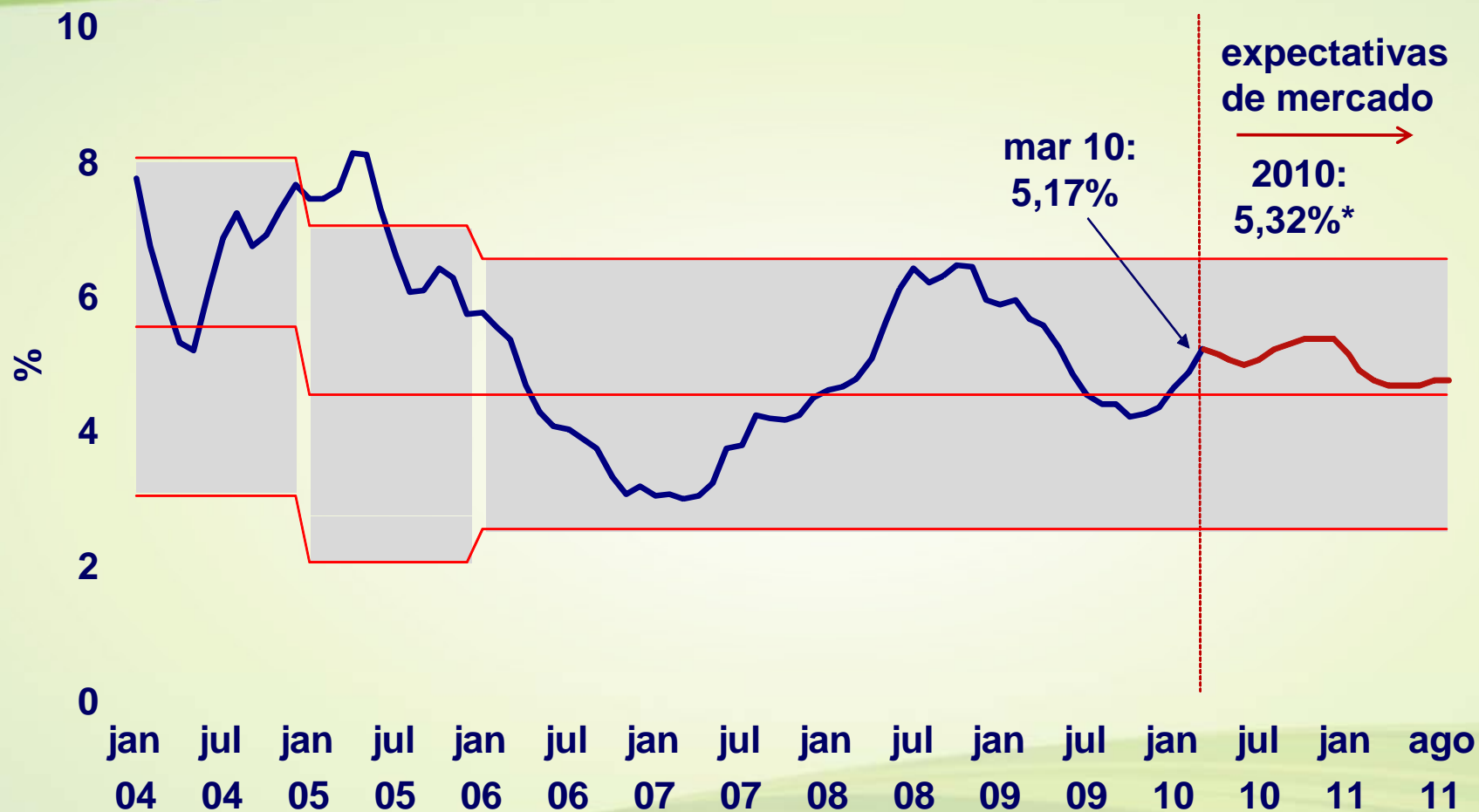


# Taxa de juros de mercado



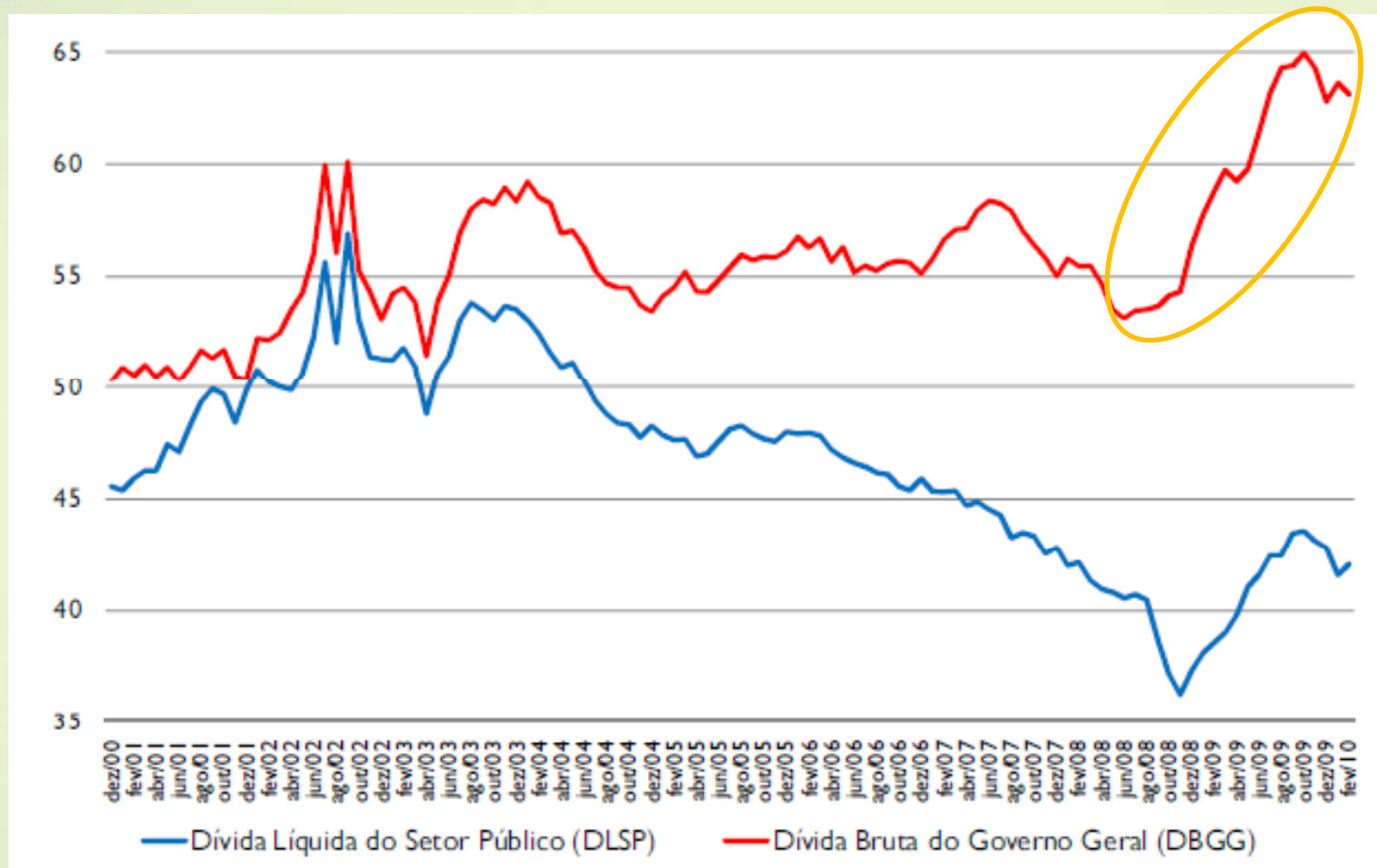
Fonte: Bacen (Palestra de Henrique Meirelles)

# Inflação - IPCA Acumulado 12 Meses





# Dívida Pública



Continuará  
ascendente?

42% do PIB

José Roberto Afonso, ACSP, abril 2010

# Brasil na crise

## A crise atingiu também o Brasil

- Intensa mas breve: 4T08 e 1T09
- Recuperação já no 2T09 – antes da Europa, US, Japão
- Emprego retornou ao nível pré-crise em agosto 09
- Indústria só agora voltou ao nível pré-crise
- Perspectiva super otimista para 2010
- Aproveitando ímpeto dos emergentes  
China, Coréia, Índia, Filipinas, Malásia, Tailândia
- Recuperação lenta nos US, Japão
- Crises na Europa

*Isso não veio fortuitamente,  
mas foi resultado de políticas*

# Brasil menos vulnerável

## **As reformas dos anos 90:**

- **Previdência e fundos de pensão**
- **Ordem econômica**
- **Sistema financeiro**  
Regulação conservadora, Proer, regras de Basiléia
- **Metas para inflação**
- **Responsabilidade fiscal**

## **Permitiram o Brasil:**

- **retomar sua trajetória de crescimento**
- **acumular reservas externas**
- **reduzir o endividamento público como % do PIB**
- **reduzir a vulnerabilidade a crises externas**

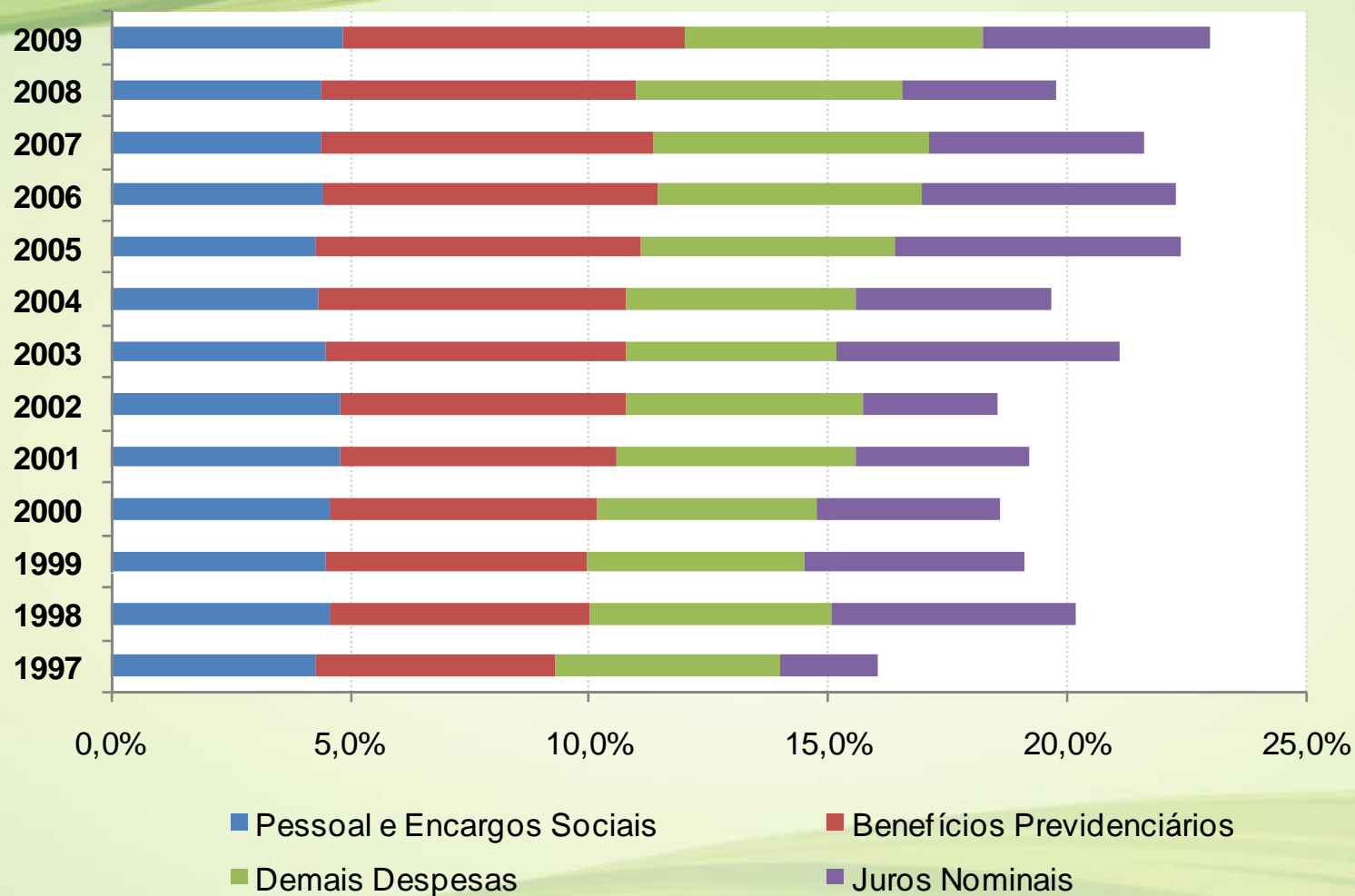
# Reações à crise

## Medidas do Governo

- **Preservar liquidez**  
compulsório, câmbio, crédito pessoal, crédito BNDES
- **Assegurar demanda setorial e evitar inflação**  
redução de tributos
- **Política fiscal expansionista**  
mas com custeio em vez de investimentos
- **Política monetária expansionista - redução dos juros**

*Recuperação rápida e exuberância atual  
Mas há riscos?*

# União – Gastos em % do PIB



# União – despesas não-financeiras

<b>UNIÃO: Despesas Não-Financeiras - 2009 (R\$ Bilhões)</b>	<b>2009</b>	<b>Participação 2009</b>
<b>Receitas</b>	<b>611,6</b>	
<b>Primário</b>	<b>39,2</b>	
<b>Despesas</b>	<b>572,4</b>	<b>100%</b>
<b>Pag. + Transf. Pessoas</b>	<b>434,9</b>	<b>76%</b>
<b>Pessoal e Encargos Sociais</b>	<b>151,7</b>	<b>26%</b>
<b>Despesas do INSS</b>	<b>224,9</b>	<b>39%</b>
<b>LOAS + RMV + Bolsa Família</b>	<b>31,0</b>	<b>5%</b>
<b>Despesa do FAT</b>	<b>27,4</b>	<b>5%</b>
<b>Custeio e de Capital</b>	<b>137,5</b>	<b>24%</b>

# Despesas não financeiras - estrutura

## Estrutura da desp.não financ.da União

(Em % do total)

→ ...de um total bem maior em 2009!

	<u>1987</u>	<u>2009</u>	No.vezes +
Benef.ass.e subs. (*)	3,1	25,8	8,3
Inat.e pens.	6,2	12,2	2,0
Benef.prev.>1SM	13,0	23,9	1,8
Pessoal ativo	16,7	15,1	0,9
Saúde	8,0	7,3	0,9
Outras desp.corr.	37,0	9,6	0,3
Investimento	16,0	6,0	0,4
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	

(\*) Benef.INSS de 1 SM, seguro-desemprego, BPC-LOAS, RMV e Bolsa-Família.

SM: Salário Mínimo

BPC: Benefícios de prestação continuada

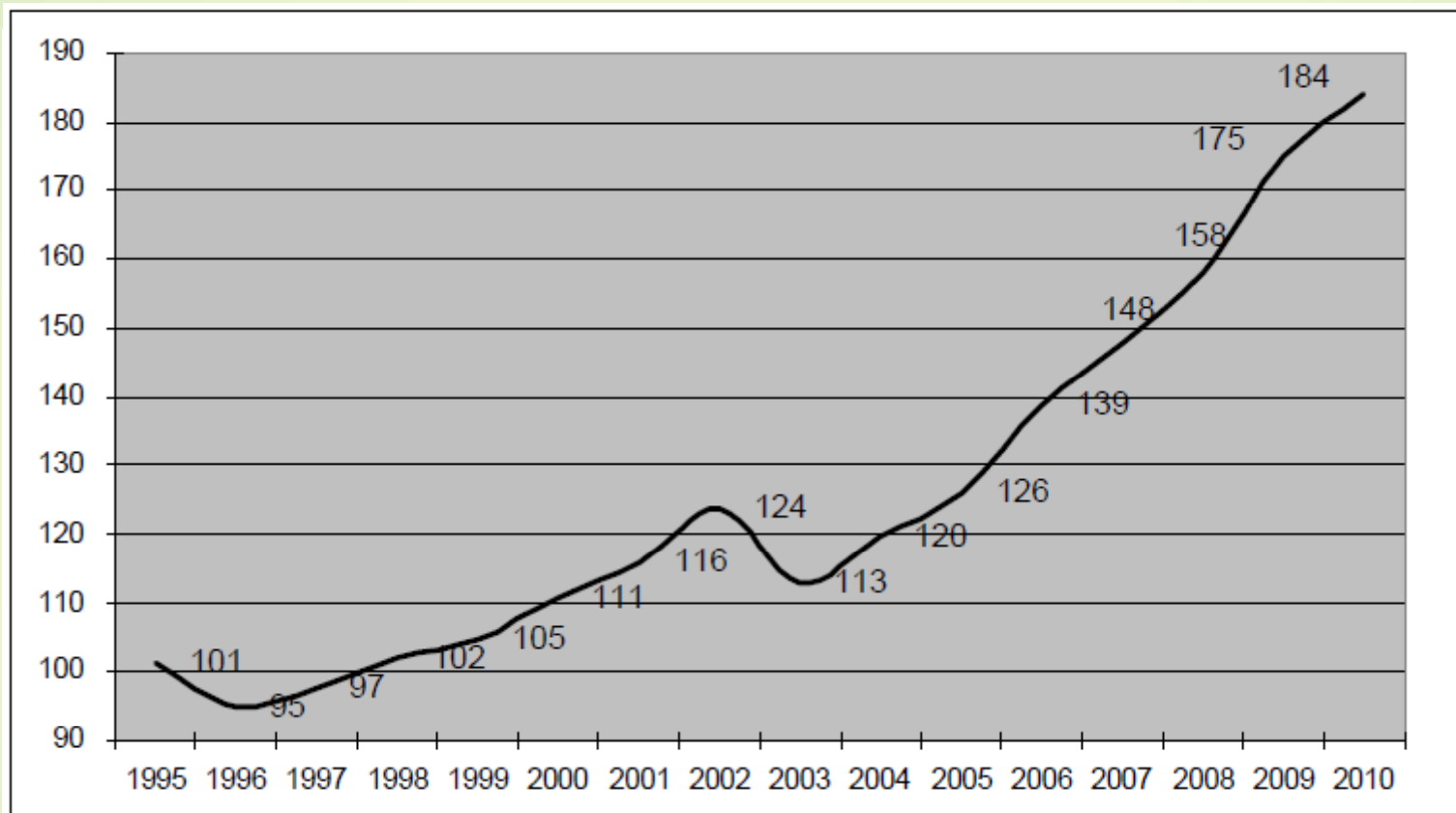
LOAS: Lei Orgânica de Assistência Social

RMV: Renda Mensal Vitalícia.

R. Velloso et all. Saindo da crise, política fiscal e investimentos. 17-20 maio 2010

# Folha da União

**Despesa de pessoal da União com contribuição patronal: 1995-2010 R\$ de 2010**



Fontes: Secretaria do Tesouro Nacional, Ministério do Planejamento-Estatísticas Fiscais e Boletim Estatístico de Pessoal; Senado Federal, Sistema Siga Brasil. Elaboração própria.

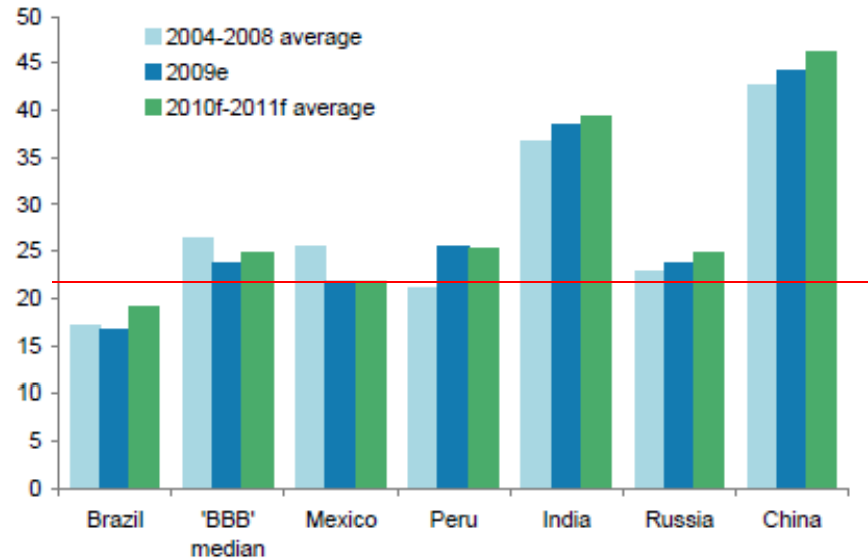
OBS: deflator – IPCA julho a julho.



# Investimentos

## Gross Domestic Investment

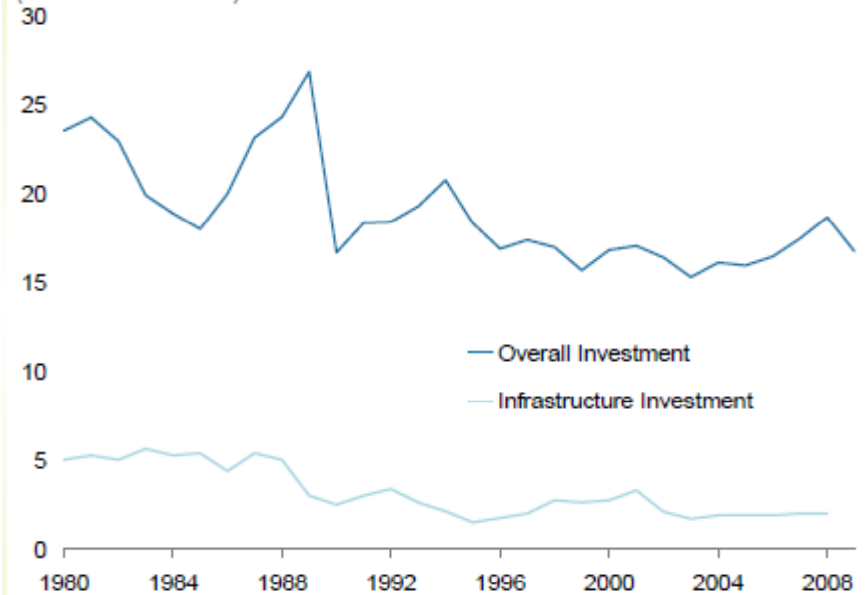
Brazil's investment-to-GDP ratio is well below peers' (as % of GDP)



Source: Standard and Poor's, Morgan Stanley LatAm Economics \*E = Estimate, F = Forecast

## Brazil: Overall and Infrastructure Investment

Overall and infrastructure investment are co-related (as % of GDP)

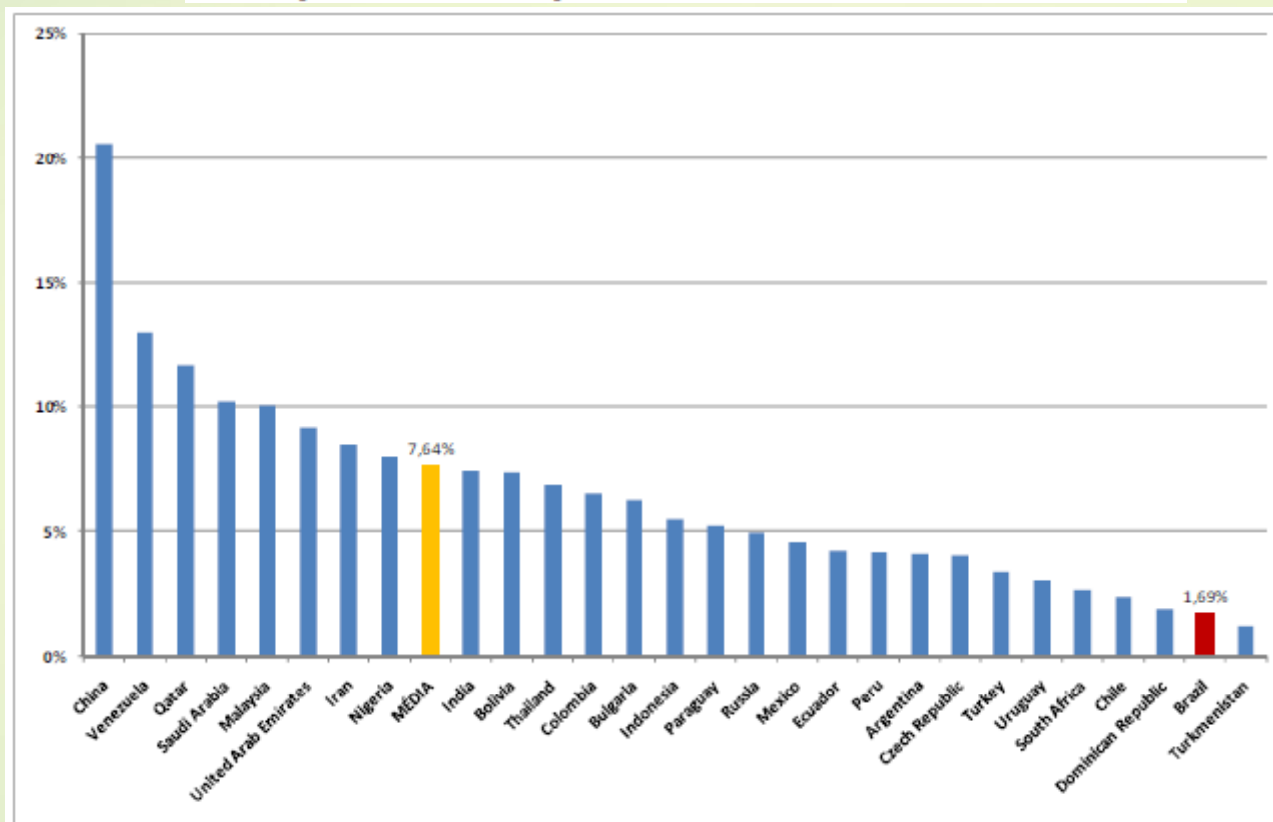


Source: BCB, PAC, Morgan Stanley LatAm Economics

Fonte: Morgan Stanley 5 maio 2010.

# Investimento do setor público

**Taxa de investimento governamental (FBKF/PIB)  
comparada entre países em desenvolvimento:2007**



Fonte: WEO/FMI. Elaborado por José Roberto Afonso e Gabriel Junqueira.

Governo Brasileiro  
só investe mais  
que o  
Turkmenistão

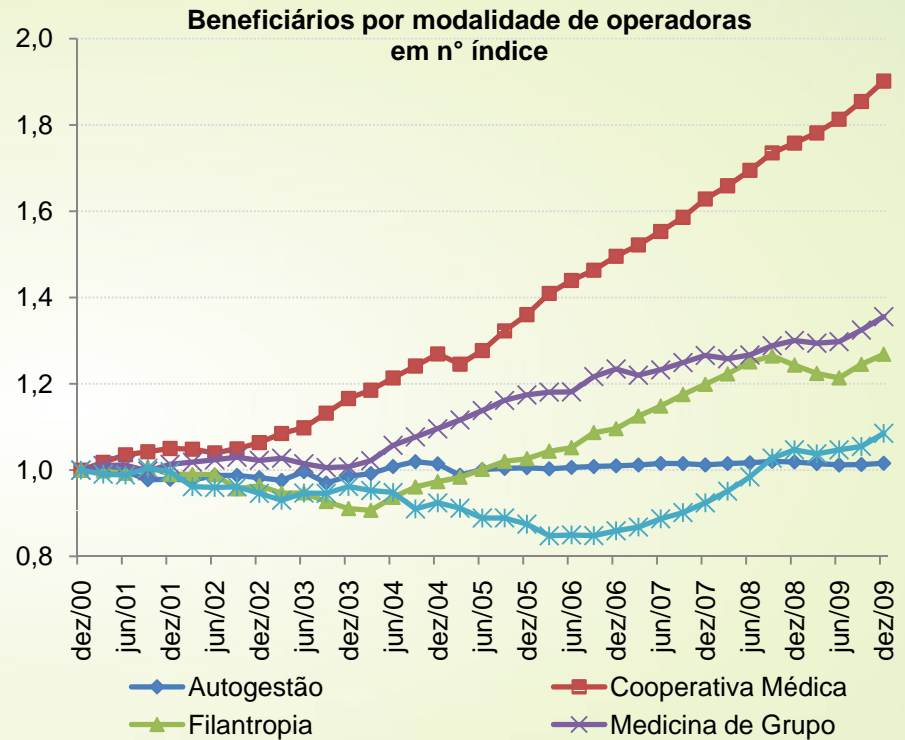
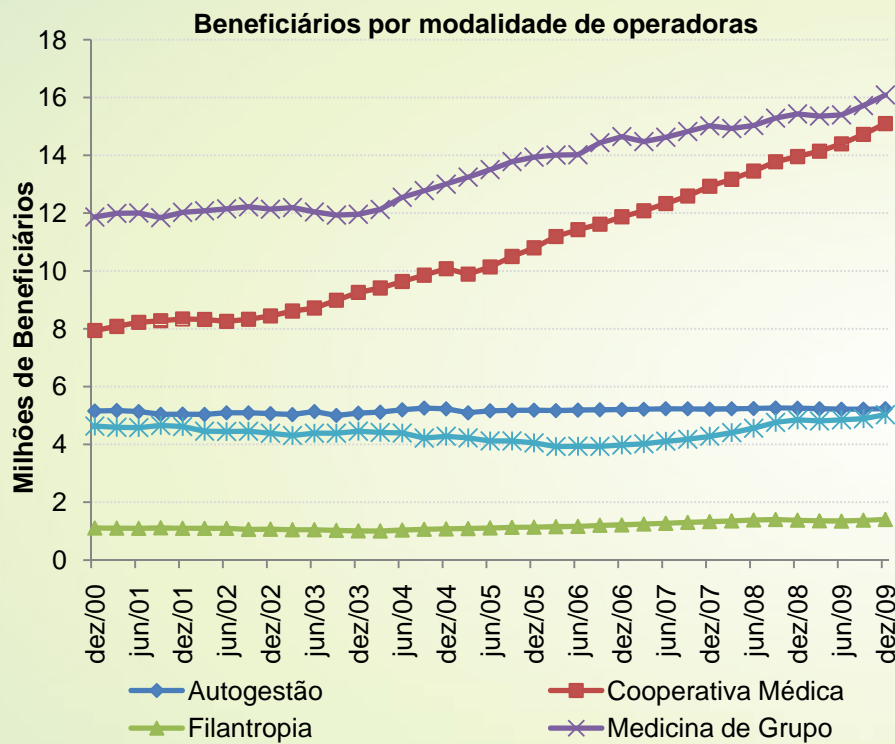
# Reversão das políticas anti-crise

## Reversão das medias anti-crise:

- **Recomposição de compulsórios**
- **Reversão de ações no mercado de câmbio**
- **Fim das reduções de impostos**
- **Risco de inflação e juros**

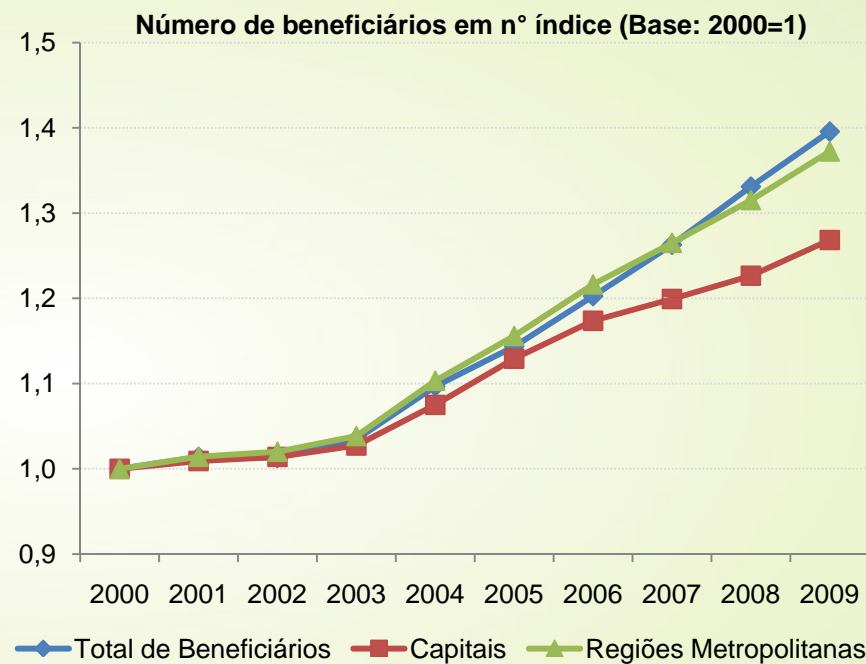
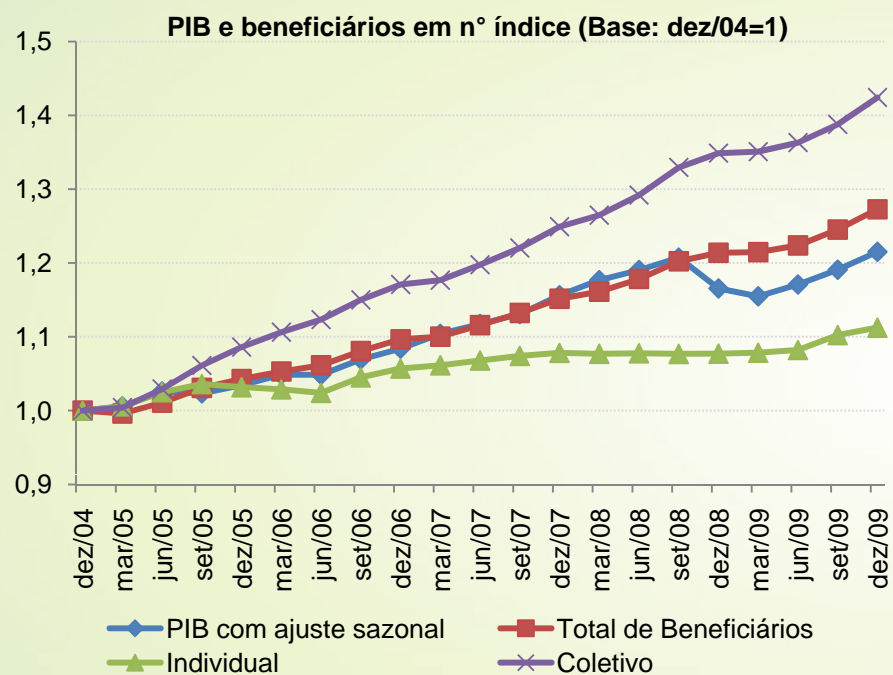
# Mercado

# Beneficiários por tipo de operador



Fonte: ANS-Tabnet: Pesquisado em 12/Abr/10; Elaboração: IESS

# Desempenho econômico



Fonte: ANS-Tabnet: Pesquisado em 12/Abr/10 e IBGE; Elaboração: IESS

# Taxas de crescimento - ano e trimestre

Planos Médicos	Média trimestral - %			Variação Trimestral - %				
	2007	2008	2009	4T/08	1T/09	2T/09	3T/09	4T/09
Brasil	1,2	1,3	1,2	1,0	0,1	0,8	1,8	2,2
Capitais	0,5	0,6	0,8	0,8	-0,1	0,3	1,4	1,7
R.M.	1,0	1,0	1,1	0,9	-0,2	0,4	1,8	2,3
Unimed	2,1	1,9	2,0	1,3	1,3	1,8	2,3	2,5
Med. de Grupo	0,6	0,7	1,0	1,0	-0,5	0,3	2,1	2,3
Seguradoras	1,8	3,2	0,9	1,9	-0,9	0,9	0,8	2,9

Fonte: ANS-Tabnet: Pesquisado em 12/Abr/10; Elaboração: IESS

# Taxas de crescimento - ano e trimestre

Individuais	Média trimestral - %			Variação Trimestral (%)				
	2007	2008	2009	4T/08	1T/09	2T/09	3T/09	4T/09
<b>Brasil</b>	0,5	0,0	0,8	0,0	0,1	0,3	1,9	0,9
<b>UnimedS</b>	0,6	0,6	1,2	0,4	0,9	1,3	1,5	1,2
<b>Med. de Grupo</b>	0,9	-0,1	0,9	0,4	-0,1	0,0	2,7	1,0
<b>Seguradoras</b>	-2,5	-2,7	-1,9	-2,4	-2,1	-2,0	-1,6	-1,7

Coletivos	Média trimestral - %			Variação Trimestral - %				
	2007	2008	2009	4T/08	1T/09	2T/09	3T/09	4T/09
<b>Brasil</b>	1,6	1,9	1,4	1,5	0,1	0,9	1,8	2,6
<b>UnimedS</b>	2,9	2,5	2,4	1,7	1,7	2,0	2,8	3,1
<b>Med. de Grupo</b>	0,7	1,2	1,2	1,5	-0,6	0,3	2,0	3,1
<b>Seguradoras</b>	2,6	4,1	1,1	2,5	-0,7	1,2	0,7	3,2



# Sinistralidade e Perspectivas

# Sinistralidade na crise

## Para operadoras

- Aumento da sinistralidade (78% em 2007 e 2008 e 82% em 2009)
- Receitas crescem menos (perda de empregos, vendas perdem ímpeto, inadimplementos aumentam)
- Despesas crescem porque aumenta a incidência de doenças e intensifica-se a utilização preventiva

## Para prestadores

- Aumenta demanda nos locais de grande concentração de beneficiários
- Escasseia demanda por perda de remuneração
- Aumentam casos de incapacidade de pagamento

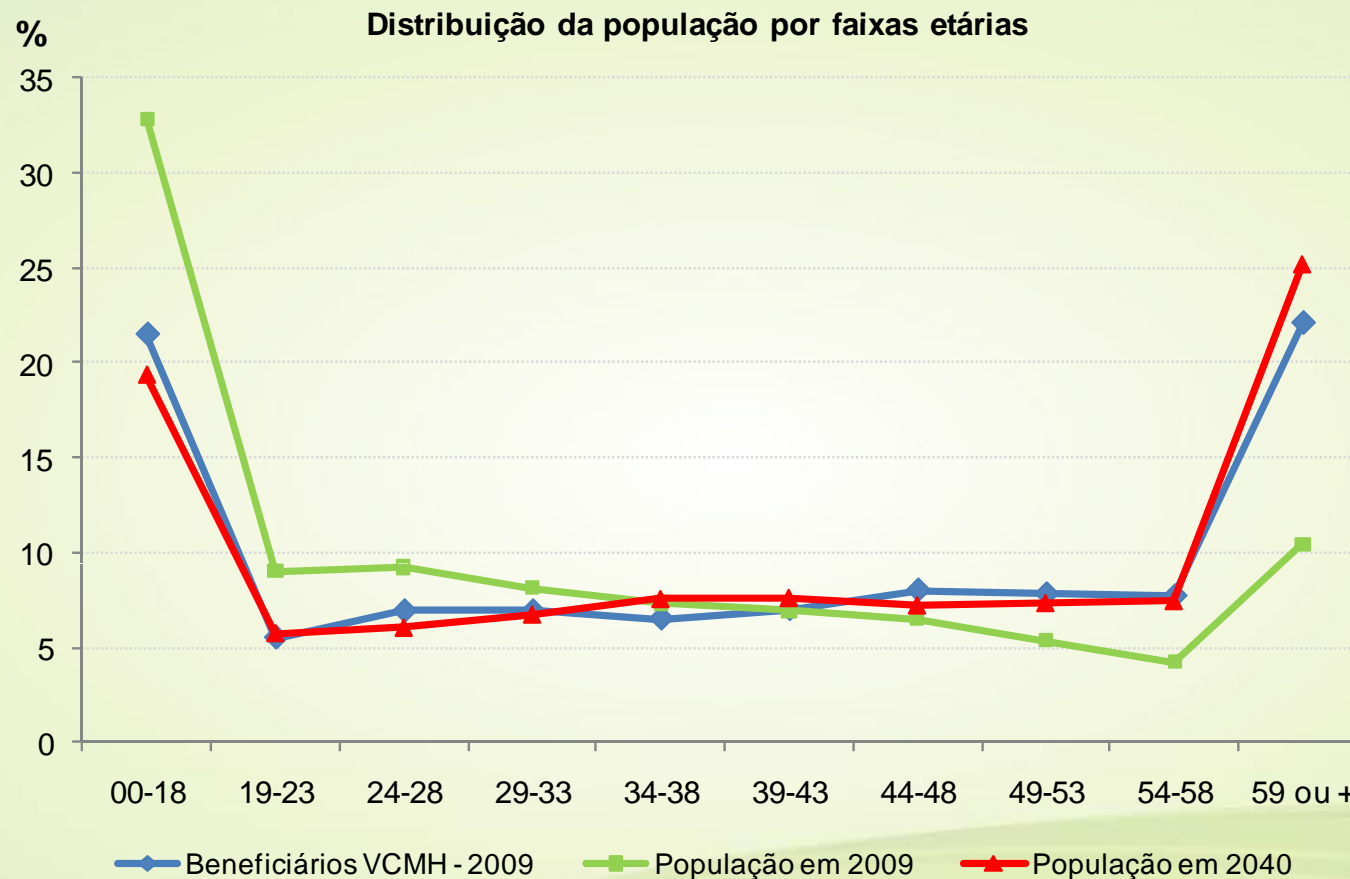
## Operadoras e prestadores

- Intensificam-se as negociações

# Economia e saúde - perspectivas

- ✓ Exuberância econômica - PIB, emprego e rendas
- ✓ Crescimento acelerado do número de beneficiários
  - ✓ Competição, consolidação
  - ✓ Congestionamento da rede prestadora – oportunidades?
- ✓ Portabilidade e liberação de reajustes
- ✓ Movimento pela qualidade – *Value for money*
  - ✓ Qualificação e acreditação
  - ✓ Modelo assistencial – operadores como promotores de saúde
  - ✓ Incorporação de tecnologia mediante avaliação de custo-efetividade
- ✓ Envelhecimento – razão de dependência =  $(65+) / (14-64)$ 
  - ✓ 2010: 10/100
  - ✓ 2050: 36/100

# Envelhecimento - perspectivas



Fonte: VCMH/IESS e IBGE. Elaboração: IESS

# Envelhecimento - perspectivas

Faixa etária	VCMH		Brasil	
	2009		2009	2040
	per capita ano	população %	população %	população %
00-18	1.273,29	21,5	32,9	19,4
19-23	1.533,18	5,5	9,0	5,7
24-28	1.734,52	6,9	9,2	6,0
29-33	2.032,07	6,9	8,2	6,7
34-38	2.341,78	6,5	7,3	7,5
39-43	2.442,95	7,0	6,9	7,6
44-48	2.770,18	8,0	6,5	7,2
49-53	3.218,89	7,8	5,3	7,3
54-58	3.896,87	7,7	4,2	7,4
59 ou +	7.479,69	22,1	10,4	25,2
<b>População</b>		1.121.643	191.480.630	219.075.130
Média per capita		3.437,22	2.519,72*	3.542,49
Média VCMH/Brasil 2009		136,4	100,0	<b>140,6</b>

*\* O gasto para toda a população seria R\$ 482 bilhões*

Fonte: VCMH/IESS e IBGE. Elaboração: IESS

# *José Cechin*

INSTITUTO DE ESTUDOS DE SAÚDE SUPLEMENTAR

[jcechin@iess.org.br](mailto:jcechin@iess.org.br)

[www.iess.org.br](http://www.iess.org.br)

55 11 3706-9747